

# Mortalidade prematura por câncer de intestino deve aumentar em 10% até 2030

Com relação ao câncer de intestino, o estudo *As metas de desenvolvimento sustentável para o câncer podem ser cumpridas no Brasil?* estima que o número de casos deve aumentar até 2030 em todas as regiões brasileiras, para ambos os sexos. E a probabilidade de óbito prematuro entre pessoas de 30 a 69 anos pode crescer até 10%. Na análise, concluiu-se que a diferença de mortes prematuras estimadas é de cerca de 27 mil a mais, sendo 14 mil entre homens e 13 mil entre as mulheres.

“Se nada for feito, o Brasil não irá alcançar a redução prevista nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável em relação a esse tipo de câncer”, alertou a chefe da Divisão de Vigilância e Análise de Situação, Marianna Cancela.

Entre os homens, a região Norte apresentou o maior aumento projetado (52%). Nordeste (37%), Centro-Oeste (19,3%), Sul (13,2%) e Sudeste (4,5%) completam a sequência. Em relação às mulheres, o Nordeste (38%) lidera, seguido por Sudeste (7,3%), Norte (2,8%), Centro-Oeste (2,4%) e Sul (0,8%).

## Diagnóstico em estágio avançado

A publicação do Instituto *Estimativa 2023 – Incidência de Câncer no Brasil* revela que o câncer de intestino é o segundo tipo mais incidente no país, tanto entre os homens quanto em mulheres, atrás dos cânceres de próstata e de mama feminina, respectivamente. Em cada ano do triênio 2023-2025, haverá em torno de 46 mil casos novos de câncer colorretal, correspondendo a aproximadamente 10% do total de tumores diagnosticados no Brasil (excluindo-se o de pele não melanoma).

“Estamos passando pelo que chamamos de transição demográfica e epidemiológica, na qual, além do envelhecimento populacional, coexistem fatores de risco tanto para doenças crônicas quanto para infecciosas. O câncer de intestino tem alta incidência em países desenvolvidos, e, aqui, as regiões mais urbanizadas vêm apresentando também esta tendência”, disse Marianna Cancela.

Outro levantamento dos pesquisadores, com base nos Registros de Câncer de Base Populacional, identificou aumento da incidência do câncer de intestino nas faixas etárias de 20 a 49 anos e de 50 a 69 anos,

de 2000 a 2015. Já as informações dos Registros Hospitalares de Câncer dão conta de que, de 2015 a 2019, cerca de 65% dos casos da doença foram descobertos em estágios avançados, em todas as faixas etárias.

O câncer de intestino se tornou assunto frequente na mídia recentemente, após famosos como Pelé, Roberto Dinamite, Simony e Preta Gil serem acometidos pela doença.

## Prevenção

Para diminuir as chances de desenvolver esse tipo de câncer, é recomendado evitar bebidas alcoólicas, fumo e carnes processadas, e fazer da base da alimentação os alimentos de origem vegetal, como frutas, verduras, legumes e grãos. No caso da carne vermelha, o consumo deve ser limitado a 500 gramas por semana. Além disso, atividades físicas precisam fazer parte da rotina.

## Aumento projetado de mortalidade prematura por câncer de intestino por região (2026-2030)

